

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1264 - 1/3

A VIVÊNCIA DA TENTATIVA DE SUICÍDIO EM MULHERES POR QUEIMADURAS

Paiva, Jamile de Souza Pacheco¹

Teles, Liana Mara Rocha²

Gondim, Aparecida Neuritiany Chaves³

Pitombeira, Hércia Carla dos Santos⁴

Souza, Ângela Maria Alves e⁵

Damasceno, Ana Kelve de Castro⁶

Introdução: As queimaduras constituem traumas potencialmente graves, pois além de índices elevados de morbimortalidade, podem acarretar em seqüelas psicológica e social. Estudo revela que as queimaduras ocupam o segundo lugar no mundo, perdendo apenas para as fraturas¹. No Brasil, não se sabe o real número de vítimas por queimaduras por não existirem estudos relacionados, porém, estima-se que ocorrem cerca de 1.000.000 de acidentes por ano e o Ministério da Saúde gasta, aproximadamente, o valor médio de um milhão de reais por mês com a hospitalização dos pacientes². Queimaduras como consequência de Tentativa de suicídio (TS) é algo que vêm aumentando consideravelmente na sociedade, enquanto algumas pessoas brigam pela vida outras decidem abandoná-la, talvez não por um motivo determinado, mas por inúmeros fatores condicionantes no meio em que encontram inseridas. Inúmeros são os fatores produtores de estresse que podem aumentar o risco de suicídio, como: o desemprego, a pobreza, a perda de um ente querido, discussões familiares ou com amigos, a ruptura de uma relação afetiva e problemas legais ou no trabalho. Porém, temos que considerar a existência dos

1. Enfermeira graduada pela Universidade Federal do Ceará e membro do Projeto Enfermagem na Promoção da Saúde Materna

2. Enfermeira do Programa de Saúde da Família de São Gonçalo-CE e membro do Projeto Enfermagem na Promoção da Saúde Materna.

3. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará e Bolsista do PIBIC/FUNCAP e membro do Projeto Enfermagem na Promoção da Saúde Materna.

4. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará e Bolsista do PIBIC/UFC e membro do Projeto Enfermagem na Promoção da Saúde Materna

5. Enfermeira. Professora Adjunto III e Doutora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).

6. Orientadora, Professora Adjunto II e Doutora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC) e Especialista em Enfermagem Obstétrica e Saúde da Família. Email: anakelve@hotmail.com. e Coordenadora do Projeto Enfermagem na Promoção da Saúde Materna

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 1264 - 2/3**

fatores predisponentes no processo de determinação do suicídio como, por exemplo, o uso abusivo de álcool e drogas, violência física e/ou sexual na infância, isolamento social, portadores de distúrbios psíquicos como a depressão, esquizofrenia, sentimentos de desesperança, disponibilidade de meios para cometê-lo e pessoas com saúde deficiente³. As mulheres por serem consideradas as mais frágeis, são mais suscetíveis a tomar tal decisão, pois acabam recebendo maus-tratos no domicílio, sofrendo preconceitos da sociedade, dentre outros fatores que levam a doença mental e, conseqüente, pensamento suicida, achando que a vida não tem mais sentido. **Objetivos:** Identificar os casos de queimaduras por tentativa de suicídio em mulheres em um centro de tratamento de queimados, descrever o perfil sócio-econômico das mulheres que tentaram suicídio por queimaduras e avaliar os fatores relacionados à tentativa de suicídio por queimaduras em mulheres. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo exploratório, com abordagem predominantemente qualitativa. O estudo foi realizado no Instituto José Frota - IJF, um hospital público municipal de grande porte da cidade de Fortaleza-Ceará, especializado no atendimento de urgência e emergência às vítimas de trauma. O foco da pesquisa foi o Centro de Tratamento de Queimados (CTQ), referência na assistência aos pacientes queimados em todo o estado do Ceará. Este dispõe de uma ampla área física, funcionando com todos os materiais e equipamentos necessários ao completo atendimento dos pacientes. A população foi composta por pacientes do sexo feminino que foram admitidas durante o período supracitado e a amostra foi constituída também de 4 pacientes queimadas por tentativa de suicídio. Os dados foram coletados no período de agosto a novembro de 2007, a partir da aplicação de um formulário, roteiro de entrevista e a observação livre. Os resultados foram analisados à luz da literatura. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa do hospital onde foi desenvolvido o estudo, cumprindo com as normas estabelecidas pela resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** Quanto as características sociodemográficas, a maioria das mulheres foram procedentes de outros municípios, estavam na faixa etária de 15 à 34 anos, em união consensual, exercendo serviços domésticos, com renda familiar variando de 0,5 a 2 salários e escolaridade de nível médio. Quanto aos dados relacionados as queimaduras por tentativa de suicídio, o

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 1264 - 3/3**

álcool foi o agente mais utilizado queimando de 11-20% de superfície corporal, com profundidade de 2º e 3º graus. As regiões do corpo mais atingidas foram: face, pescoço, tórax e membros superiores o que caracteriza o modo de atirar algo sobre si. Quanto à tentativa de suicídio, das quatro participantes, duas tentaram suicídio pela terceira vez. Os motivos associados foram conflitos conjugais, depressão e luto. Uma participante era dependente química. E três portadoras de depressão. Na entrevista foi perguntado como elas caracterizavam suas vidas, então responderam: *Minha vida era "boa", não tinha motivos para fazer isso (A)*; Sinto muita tristeza. Minha vida não tem mais sentido para nada. Tenho medo de ter outra reação dessa...não quero ir pra casa. Eu não consigo dormir, qualquer coisa fico me tremendo, pensando besteira... (B); *Vivia bem, feliz, brigo de vez em quando com marido, mas nada demais (C)*. Ao questionar sobre a tentativa atual relataram: *Não achei que ia ficar assim, pensei em me jogar fogo, mas logo em seguida apagar, só que quando fui apagar levei mais oxigênio e o fogo aumentou (B)*; *Estou arrependida do que fiz, já sofri muito aqui, mas os médicos se admiram que estou me recuperando muito rápido,...faço de tudo para agüentar a dor, quero sair logo daqui (D)*. **Conclusão:** Concluí-se que as mulheres fazem mais tentativas de suicídio do que os homens, sendo os problemas de cunho afetivo e emocional os maiores responsáveis por tal acontecimento. Com este estudo, encorajamos os profissionais de saúde para que possam desenvolver estratégias na prevenção de reincidências, por meio de uma atenção adequada a essas pessoas, assim como, o acompanhamento e encaminhamento à serviços especializados de valorização à vida, de forma a dar continuidade ao tratamento iniciado na unidade.

Descritores: Tentativa de suicídio; Queimaduras; Mulheres.

Bibliografia

1. Gomes DR, Serra MC, Pellon MA. Queimaduras. Rio de Janeiro: Revinter; 1995.
2. World Health Organization. Preventing suicide: a resource for general physicians. In: World Health Organization. Department of Mental Health. Mental and behavioral disorders. Geneva; 2000.
3. World Health Organization. World report on violence and health. Geneva: World Health Organization; 2002.